

GUIA DE SUSTENTABILIDADE TRAZ RECOMENDAÇÕES PARA GESTORAS IMPLEMENTAREM POLÍTICAS ASG

Publicação traz panorama atual da utilização dos aspectos ambientais, sociais e de governança no Brasil e no mundo

As instituições financeiras que têm interesse em entrar no universo ASG (critérios ambientais, sociais e de governança) contam agora com uma referência no assunto. É o nosso Guia ASG – Incorporação dos aspectos ASG nas análises de investimentos, lançado no final de janeiro.

O documento é uma iniciativa para disseminação do assunto no mercado. "O tema sustentabilidade nunca esteve tão em alta e o mercado financeiro tem papel essencial neste debate que envolve não apenas a indústria de investimentos, mas toda a sociedade", afirma Zeca Doherty, nosso superintendente-geral. Os benefícios deste tipo de prática para o mercado envolvem a antecipação de avaliações de risco das companhias; a atração de investidores estrangeiros e institucionais; e a aproximação de clientes mais jovens, que enxergam valor em investimentos feitos com propósito. "As vantagens para a sociedade também são inúmeras. Ao direcionar recursos para empresas que geram impactos positivos do ponto de vista socioambiental e de governança, cria-se um círculo virtuoso em favor da sustentabilidade. Todos ganham", opina Doherty.

O guia destaca a importância da adoção dos critérios ASG, traz o panorama atual da utilização no Brasil e no mundo, bem como lista recomendações mínimas que devem ser observadas pelas gestoras na implementação de políticas ASG.

Entre elas estão a elaboração e a divulgação de documento com algumas informações, por exemplo: lista dos fundos que aderem à política, total de ativos ASG sob gestão, funcionários responsáveis pela gestão, fatores considerados (ambiental, social e/ou governança corporativa), indicadores, processo de monitoramento, governança adotada, periodicidade da política, entre outras.

O documento será atualizado sempre que as discussões sobre o tema avançarem – seja por meio da regulação, seja pela adoção voluntária de boas práticas. "O objetivo é que se torne uma referência no assunto para todos os players", afirma Doherty.

PANORAMA ASG NO BRASIL E NO MUNDO

No Brasil, apenas 20% dos gestores seguem política específica para tratamento de investimento responsável, de acordo com nossa Pesquisa de Sustentabilidade realizada em 2018. Se por aqui o movimento é incipiente, no exterior é diferente: a expectativa é que, em breve, os investimentos sustentáveis sejam o tipo mais representativo na Europa. As regulações locais e internacionais também estão em estágios distintos. No Brasil, há diversas iniciativas para adoção de boas práticas e duas principais resoluções do CMN (Conselho Monetário Nacional) que tratam do tema (4.327 e 4.661) voltadas às instituições financeiras e aos fundos de pensão, tendo só a primeira caráter obrigatório. No exterior, está em andamento a criação de diversas normas que exigirão padrões mínimos sobre o tema, com destaque para a Diretiva União Europeia 2016/2341. Em breve, ela tornará obrigatória, por parte dos investidores institucionais e gestores de recursos, a divulgação de como abordam as questões ASG em suas análises de risco. >>

// O tema sustentabilidade nunca esteve tão em alta e o mercado financeiro tem papel essencial neste debate que envolve não apenas a indústria de investimentos, mas toda a sociedade //

ZECA DOHERTY
nosso superintendente-geral



EXPERIÊNCIAS DO MERCADO ILUSTRAM PANORAMA DE SUSTENTABILIDADE NO BRASIL

O guia traz estudos de caso de instituições financeiras que adotam os critérios ASG. Elas compartilham experiências, estratégias e produtos exclusivos do universo da sustentabilidade. Todas foram selecionadas pelo nosso Grupo Consultivo de Sustentabilidade (fórum que mantém ativa uma agenda sobre o assunto), como uma amostra do que acontece em inúmeras companhias do mercado. São elas: BB DTVM, BRAM, BTG Pactual, Itaú Asset Management, Pragma e Wright Capital Wealth Management – gestoras que totalizam mais de R\$ 2,5 trilhões de patrimônio líquido em fundos de investimento.

"Mais do que ampliar o conhecimento sobre o assunto, o guia propõe uma reflexão sobre a importância da adoção das práticas ASG pela indústria de gestão de recursos. Nos próximos anos, a demanda por esses investimentos crescerá, e precisamos nos

antecipar na busca por mais alternativas que beneficiem não apenas os clientes, mas a sociedade como um todo", afirma Doherty.

Encabeçamos diversas iniciativas relacionadas à sustentabilidade. Nossa pesquisa que mede o grau de engajamento das instituições financeiras aos critérios ASG é realizada a cada dois anos. A próxima será divulgada em 2020. Ela mostra o número de funcionários envolvidos com o tema, as metas e os objetivos adotados com a integração ASG, o percentual de ativos em relação ao patrimônio líquido, a abordagem utilizada, entre outros. Também participamos de ações em parceria com outras instituições, como o LAB (Laboratório de Inovação Financeira), promovido pela CVM, pelo BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) e pela ABDE (Associação Brasileira de Desenvolvimento).

Questões que podem ser consideradas em cada fator ASG:



Ambiental

- ▶ Uso de recursos naturais
- ▶ Emissão de carbono
- ▶ Eficiência energética
- ▶ Poluição
- ▶ Tecnologia limpa



Social

- ▶ Políticas e relações de trabalho
- ▶ Política de inclusão e diversidade
- ▶ Treinamento das equipes
- ▶ Direitos humanos
- ▶ Privacidade e segurança de dados



Governança

- ▶ Independência do conselho
- ▶ Diversidade na composição e remuneração do conselho de administração
- ▶ Ética
- ▶ Transparência

O QUE VOCÊ ENCONTRA NO GUIA

- ▶ Conceitos básicos de sustentabilidade;
- ▶ Panorama dos investimentos ASG;
- ▶ Estudos sobre a aplicação dessas práticas x performance de produtos financeiros;
- ▶ Recomendações para adoção de política ASG;
- ▶ Regulação no Brasil e no mundo;
- ▶ Experiências de gestoras que adotam ASG em análises de investimento.



Confira:
anbi.ma/guiaasg



Publicação mensal com as principais notícias institucionais da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais

www.anbima.com.br

Redação: Flávia Nosralla, Giovanna Bambicini e Paula Diniz
Edição: Marineide Marques
Projeto gráfico: Atelier Carta Comunicação e Projetos Especiais

Rio de Janeiro: Praia de Botafogo, 501, bloco II, conj. 704 – CEP: 22250-042 – Tel: + 21 2104 9300
São Paulo: Av. das Nações Unidas, 8501 – 21ª andar – CEP 05425-070 – Tel: + 11 3471 4200

Presidente: Carlos Ambrósio

Vice-presidentes: Carlos André, Carlos Constantini, José Eduardo Laloni, Luiz Sorge, Pedro Lorenzini, Renato Eijnisman e Sérgio Cutolo

Diretores: Adriano Koelle, Alcindo Canto, Fernando Rabello, Jan Karsten, Julio Capua, Luiz Chrysostomo, Luiz Fernando Figueiredo, Lywal Salles Filho, Pedro Juliano, Pedro Rudge, Saša Markus, Teodoro Lima e Thais Peters

Conselho de Ética: Valdecyr Gomes (presidente) e Luiz Maia (vice-presidente)

Comitê Executivo: Zeca Doherty, Ana Leoni, Francisco Vidinha, Guilherme Benaderet, Patrícia Hercuilano, Eliana Marino, Lina Yajima, Marcelo Billi, Soraya Alves e Thiago Baptista

PROGRAMA "COMO INVESTIR EM VOCÊ" COMPLETA CINCO ANOS E MUDA HÁBITOS FINANCEIROS DE JOVENS UNIVERSITÁRIOS

Mais de 35 mil estudantes já passaram pelo treinamento gratuito que oferecemos em 23 faculdades

São muitos os motivos para comemorar os cinco anos do programa "Como Investir em Você", que leva educação financeira gratuita para alunos de universidades brasileiras. Além de superar a marca de 35 mil participantes, o curso contribuiu para que 92% deles mudassem algum tipo de comportamento relacionado ao dinheiro, como gastar menos e economizar mais, planejar e organizar o orçamento ou mesmo manter um investimento.

Em pesquisa realizada com estudantes das 23 faculdades que tiveram ou ainda têm parceira conosco no projeto, também foi possível perceber que o alcance das informações vai além do campus: 77% compartilharam os aprendizados das aulas com parentes e amigos e 61% apontaram melhora nas finanças de toda a família. "Quando criamos o 'Como Investir em Você', o objetivo era ajudar os jovens a lidarem com o dinheiro de forma consciente. Os resultados dessa pesquisa nos mostram que conseguimos mais do que isso, com o conhecimento ampliado à rede de contatos desses jovens", afirma Ana Leoni, nossa superintendente de Educação e Informações Técnicas.

CONFIANÇA EM INVESTIR

Na hora de colocar a mão na massa para transformar os recursos poupados em investimento, 25% dos participantes afirmaram que estão confiantes das decisões tomadas em relação ao próprio dinheiro. Mais da metade dos jovens (55%) disse que se sente mais segura para fazer aplicações financeiras depois de finalizar o curso.

"Sabemos que a segurança ao investir não vem do dia para a noite e, pelo dinheiro ter um papel essencial em nossas vidas, mudar comportamento em relação a ele, leva tempo. O programa cumpre sua missão de despertar o senso de responsabilidade sobre como lidar com os recursos e, a partir daí, o constante interesse pelo assunto e a busca por informações sérias vão contribuir para que a pessoa ganhe cada vez mais confiança", conta Ana. O Como Investir, nosso site de educação financeira, é uma das fontes consultadas pelos alunos: 34% utilizam o canal para procurar os diferentes tipos de investimento, 25% para tirar dúvidas e 14% para checar dados obtidos em outras fontes. >>



PERFIL DOS ESTUDANTES ENTREVISTADOS

A maioria dos estudantes (78%) é da classe C, com renda familiar média menor do que R\$ 5 mil. Mais da metade (54%) tem menos de 30 anos e 80% deles estudam e também trabalham.



DEPOIMENTOS

“Depois do curso, comecei a pensar na velhice e na aposentadoria, e comecei a poupar”

“O curso me abriu os olhos como poupar e o que poupar”

“Não gasto mais dinheiro à toa, é difícil ganhar e juntar. Com o curso, entendi o valor que isso tem”

“Consegui me organizar melhor. Controlo os gastos e as necessidades. Isso começou a ser uma realidade”

“Me ajudou a ter mais consciência financeira, não é só juntar por juntar”

“Por que tenho que investir meu dinheiro? Penso que tem que ter liberdade financeira, fazer o que quiser com o meu dinheiro”

“Despertou a importância de planejar o futuro. Poder viver o hoje e planejar o amanhã”

MAIS DA METADE DOS UNIVERSITÁRIOS ORGANIZAM MELHOR SUAS FINANÇAS APÓS CURSO

Sete em cada dez estudantes que passaram pelo "Como Investir em Você" disseram que conseguem agora se organizar melhor para pagarem as mensalidades das faculdades. Do lado das universidades, 76% dos representantes que responderam a pesquisa (em questionário específico para esse público) observaram ganho de imagem para a instituição com a oferta do curso em sua grade curricular. Além disso, ao menos 56% disseram que os estudantes buscaram o programa com o objetivo de desenvolverem consciência financeira.

SEGUNDA FASE DO PROGRAMA

Além de pesquisa online, realizada com amostra de 572 participantes do "Como Investir em Você", foram realizados encontros com dois grupos focais – o objetivo foi colher percepções e depoimentos em contato direto com os alunos. Munidos dessas informações, poderemos agora avaliar atualizações no conteúdo, além do interesse quanto à segunda versão do programa, lançada no ano passado.



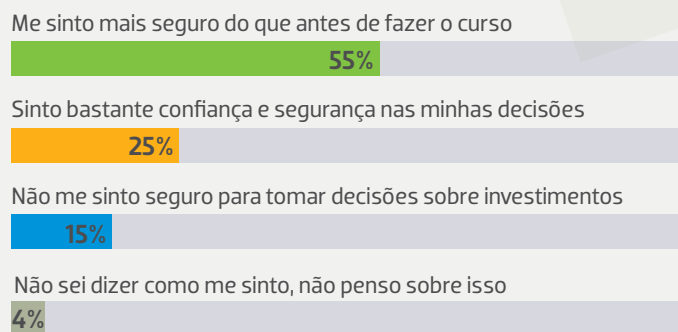
Foto: Su Stathopoulos

ANA LEONI, nossa superintendente de Educação e Informações Técnicas

Denominada "Seja um investidor", a nova fase é exclusiva para os estudantes que já concluíram o primeiro curso. A partir de um simulador online, o participante deve atingir um objetivo financeiro passando por imprevistos do dia a dia, como custos inesperados ou mesmo o ganho de recurso extra.

"A pesquisa apontou aumento do interesse por temas financeiros, tanto entre quem já gostava do assunto, quanto nos que não eram familiarizados com ele. A depender desse resultado, a nova etapa tem tudo para conquistar grande aderência", finaliza Ana.

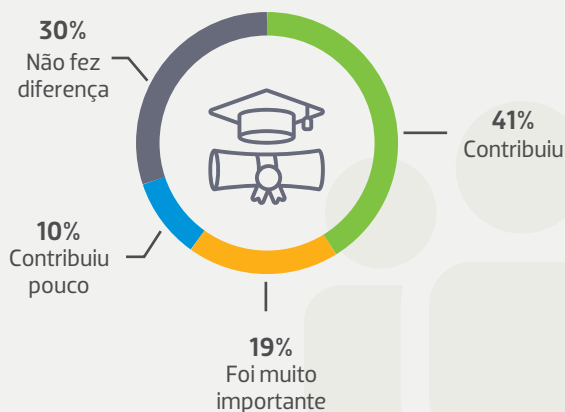
COMO VOCÊ SE SENTE EM RELAÇÃO A FAZER INVESTIMENTOS?



VOCÊ COMPARTILHOU O QUE APRENDEU NO CURSO PARA CONTRIBUIR COM O CONHECIMENTO FINANCEIRO DE OUTRAS PESSOAS?



O CURSO AJUDOU VOCÊ A SE ORGANIZAR PARA PAGAR A FACULDADE?



COM QUEM VOCÊ COMPARTILHOU OS CONHECIMENTOS? (considerando os 77% que disseram sim)

